

TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO COM MÉTODOS MISTOS - DESENHO
CONVERGENTE

**CLIMA DE SEGURANÇA NO CENTRO CIRÚRGICO UNIVERSITÁRIO E
PANDEMIA DA COVID-19 NA PERSPECTIVA DA EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL: MÉTODOS MISTOS**

Rosilene Alves Ferreira (rosilene.alvesferreira.uerj@gmail.com)

Andressa Aline Bernardo Bueno (enfa.andressa@gmail.com)

Nathália Henriques Veiga (nathaliahveiga@gmail.com)

Ana Regina Ramos Azevedo (ana.azevedo.arra@gmail.com)

Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro (olgaribeiro@esenf.pt)

Cintia Fassarella (cintiafassarella@gmail.com)

Introdução: o clima de segurança é a parte mensurável da cultura de segurança refletindo o conjunto de atitudes e valores, individuais e grupais das questões voltadas à segurança do paciente. Mensurar o clima de segurança no centro cirúrgico permite identificar pontos negativos e positivos possibilitando gerenciar a segurança do paciente nesse ambiente altamente especializado. Além disso, a pandemia da COVID-19 influenciou o atendimento no sistema de saúde, o que implicou em um planejamento organizacional em curto período para melhorar os ambientes de prática profissional e assistência cirúrgica segura. Objetivos: identificar se há associação entre os domínios do clima de segurança e equipe multiprofissional no centro cirúrgico no período pandêmico da COVID-19; compreender a percepção da equipe multiprofissional quanto ao

clima de segurança no período pandêmico da COVID-19. Método: estudo de métodos mistos com desenho convergente. Utilizou-se como suporte de rigor de escrita científica a ferramenta Mixed Methods Appraisal Tool. O cenário do estudo foi o centro cirúrgico de um hospital universitário localizado no Rio de Janeiro, constituído de 20 salas operatórias e uma sala de recuperação pós-anestésica. A coleta de dados das etapas ocorreram de forma simultânea no período de agosto do 2021 a julho de 2022. Destaque-se que este estudo considerou por período pandêmico a 2ª e 3ª onda mundial (novembro de 2020 a dezembro de 2021 e dezembro de 2021 a maio de 2022, respectivamente) A etapa quantitativa foi de natureza transversal com utilização do Questionário de Atitudes de Segurança/Centro Cirúrgico (SAQ/CC), instrumento traduzido e validado para o contexto brasileiro. Trata-se de um questionário respondido com escala tipo likert, em que escores médios =75 representam clima de segurança positiva e diferença estatística significativa quando $p < 0,05$. A amostragem foi não probabilística com 130 profissionais da equipe multiprofissional (enfermagem e médica). Para a análise empregou-se modelos de efeitos mistos, teste de Shapiro-Wilk e a homoscedasticidade com o teste de Levene por meio do programa R, versão 4.2.1, com nível de significância adotado de 5%. A etapa qualitativa, foi descritiva a partir de um roteiro para entrevista e os dados passaram por análise textual realizadas por meio do auxílio do software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IraMuTeQ). A integração dos dados ocorreu por meio do Pillar Integration Process. Todos os aspectos éticos foram respeitados. Resultados: O único domínio que apresentou associação estatisticamente significativa com a equipe multiprofissional ($p=0,003$) foi relacionado a 'Percepção de desempenho profissional'. Este domínio mostrou-se frágil com média < 75 (escore geral 28.66). Na avaliação isolada, os escores apresentados foram 30.44 e 24.23 para as equipes de enfermagem e médica, respectivamente. Os dados qualitativos da classe "Estresse e desempenho profissional em razão da COVID-19" permitem compreender como as equipes percebem esse domínio. Nesta classe, os profissionais retrataram que o estresse se tornou excessivo no período da pandemia pelo aumento da demanda e a necessidade de adaptação a uma nova rotina, afetando seu desempenho, conforme exemplifica a fala a seguir: "[...]eu estava muito mais estressada, porque tinha o medo muito grande, porque a gente trabalhava um dia com a colega, e no outro dia a colega estava afastada porque estava contaminada. Eu, por exemplo, cheguei a ficar com síndrome do pânico, eu adoeci no período do pico da pandemia, mas mesmo

assim eu vim trabalhar todos os dias, foi muito difícil. (Tec 7).” O pilar ‘Percepção do desempenho profissional em razão da COVID-19’ resultou da integração das abordagens quantitativa e qualitativa. Discussão: O domínio ‘Percepção de desempenho profissional’ envolve a capacidade do profissional de reconhecer e entender que o cansaço e a sobrecarga de trabalho repercutem no desempenho profissional e, conseqüentemente, na segurança do paciente cirúrgico. A abordagem quantitativa demonstra que os profissionais não reconhecem que fatores externos e estressores afetam seu desempenho profissional, em contrapartida, a abordagem qualitativa permitiu uma compreensão da percepção desses profissionais revelando suas preocupações quanto ao seu desempenho. Na integração dos dados observa-se que os profissionais identificaram que a COVID-19 alterou sua assistência ao paciente, pois o medo desencadeou outros adoecimentos emocionais, o que afetou seu desempenho no centro cirúrgico. A capacidade do próprio profissional reconhecer os fatores intervenientes às suas ações, assim como um feedback dos líderes, favorece a qualidade na segurança do paciente e apoio à maturidade de cultura de segurança organizacional. Esses resultados constituem-se indicadores para o gestor do centro cirúrgico podendo ser utilizado como norteador para planejamento e implementação de ações com o objetivo de proporcionar um ambiente de trabalho seguro. Este diagnóstico negativo da percepção de desempenho profissional relacionado com a equipe multiprofissional indica a necessidade da criação e implementação de ações de melhorias voltadas para qualificação e aperfeiçoamento profissional como estratégia para amadurecimento do clima de segurança no centro cirúrgico, pois este domínio, além de ser fator de interesse de satisfação profissional, reflete a conduta profissional e comportamental do trabalhador e dos gestores da organização. Na análise individual de cada equipe, a enfermagem obteve maior percepção de desempenho profissional em relação a equipe médica, todavia permanecendo abaixo do escore considerado positivo para clima de segurança. A enfermagem é a categoria profissional que permanece ininterruptamente ao lado do paciente, pois acompanha desde a admissão no centro cirúrgico até a sua transferência para unidade de destino após o procedimento operatório. Além disso, esta categoria destacou-se na linha de frente da pandemia, o que pode justificar este aumento da percepção. De fato, a pandemia da COVID-19 estabeleceu uma nova rotina nas instituições sendo necessário criar estratégias que minimizassem a possibilidade de incidentes decorrentes da alta carga de trabalho, escassez de recursos humanos e materiais. Embora a segurança do paciente cirúrgico seja compartilhada com

toda a equipe multiprofissional que atua no centro cirúrgico, estudos revelam que a categoria de enfermagem impulsiona este movimento no mundo, sendo fundamental uma proporção de enfermeiros adequados ao número de pacientes. Ainda que o escore da equipe enfermagem indique a necessidade de melhorias, esse dado reafirma que a enfermagem é a categoria profissional promotora de estratégias de segurança do paciente, dado ao seu trabalho de assistência direta e indireta por meio da gestão dos serviços de saúde. Geralmente, em situações emergenciais de saúde pública, como surtos e pandemias, os profissionais de saúde ficam mais expostos à contaminação pelo contato direto com pessoas doentes. Essa atuação na linha de frente favorece o aumento do cansaço físico, emocional e, conseqüentemente, afeta o desempenho profissional. Reconhecer esses fatores organizacionais é o primeiro passo para o cuidado seguro. Considerações finais: Identificou-se associação entre equipe multiprofissional com o domínio 'Percepção de desempenho profissional'. Ademais, os participantes reconhecem que fatores externos e situações emergenciais, como a pandemia, afetam seu desempenho profissional, o que não foi observado com o resultado quantitativo. Apesar desta divergência, a integração dos dados evidenciou a influência da pandemia na equipe multiprofissional. Esta pesquisa torna-se relevante para prática, pois identifica as fragilidades do ambiente permitindo implementação de estratégias assertivas para um cuidado seguro; para os gestores, por fornecer subsídios para o desenvolvimento de ações educacionais favorecendo um clima de segurança positivo; para a sociedade, pois ao diagnosticar os pontos frágeis, ações são realizadas para que a prática seja baseada em evidências, tornando o cuidado seguro e de qualidade.

Palavras-chave: cultura organizacional; segurança do paciente; centros cirúrgicos; equipe de assistência ao paciente; covid-19.